

Comissão garantirá a eleição no DF

Primeira providência será organizar alistamento de todo o eleitorado

O governador José Aparecido criou ontem a Comissão de Apoio à Justiça Eleitoral, para que sejam garantidas todas as condições necessárias à realização das eleições no Distrito Federal, em novembro do próximo ano. A comissão nasceu em encontro de lideranças políticas locais, de representante do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e do governador José Aparecido, realizado na manhã de ontem no Palácio do Buriti, visando a unir esforços para que seja feito o alistamento eleitoral da população do DF.

Estiveram presentes lideranças do PMDB, PDS, PTB, Partido Social Brasileiro (PSB), Partido Social Cristão (PSC), Partido Reformador Progressista (PRP), Partido Democrata Cristão (PDC) e Partido da Mobilização Nacional (PMN). A necessidade do encontro partiu da falta de infra-estrutura do TRE para arcar sozinho com o alistamento eleitoral.

REIVINDICAÇÕES

As principais reivindica-

ções citadas pelos líderes dos partidos e pelo próprio representante do TRE, Munir Abagge, serão atendidas, segundo o governador José Aparecido. Entre elas estão a criação da Comissão de Apoio à Justiça Eleitoral, quando representantes dos partidos poderão acompanhar de perto o andamento das providências do Governo; a mobilização de aproximadamente 100 funcionários colocados à disposição do TRE: máquinas e equipamentos de escritório, alguns espaços físicos para zonas eleitorais nas cidades-satélites e ainda apoio técnico da Co-deplan.

Como o próprio governador explicou, a comissão terá a finalidade de "fiscalizar e reivindicar tudo o que for necessário, mantendo uma verdadeira participação democrática para que o povo de Brasília possa votar com liberdade e ter duas representações políticas pela primeira vez em seus 25 anos". Também partiu do encontro a idéia de promover uma campanha cívica para motivar a

população a efetivar seu alistamento.

ELEIÇÕES

Mais da metade da população do Distrito Federal não tem seu título de eleitor regularizado. A informação foi dada ontem pelo representante do TRE, Munir Abagge, dizendo que espera entre 400 e 500 mil eleitores participando das votações de novembro do próximo ano. Segundo ele, atualmente já existe um grande número de títulos transferidos para o DF e o trabalho do TRE tende a aumentar, com a proximidade das eleições. "O Tribunal funciona a ano inteiro, mas como a tendência de regularização da situação eleitoral só acontece quando as eleições estão próximas, o volume de serviço aumenta consideravelmente", explicou Abagge.

Se as eleições acontecessem hoje, o TRE não teria condições de atender todo o eleitorado do DF. "Nossa maior preocupação é com o treinamento de pessoal", afirma Abagge, explicando que a ajuda prometida pelo GDF só vai dar para o início dos trabalhos.

FRANCISCO GUALBERTO



A autonomia política foi um dos temas debatidos pelos administradores